







	Tipo	Obra	Descrição	Endereço de coleta	Valor da obra
1	Arte	<p><b>Regina Silveira</b> <i>Porto Alegre (RS) - 1939</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Artista visual, mestre e doutora pela Universidade de São Paulo. Desde 1973 leciona na FAAP e na Escola de Comunicações e Artes da USP. Sua produção foca em instalações, gravuras e intervenções urbanas que exploram perspectiva e sombra. Sua trajetória é marcada pelo uso de adesivos de vinil e projeções para alterar a percepção espacial em edifícios e galerias. Recebeu reconhecimento por meio de bolsas das fundações Guggenheim e Pollock-Krasner, além do Prêmio MASP e prêmios da APCA. Suas obras constam em acervos de instituições como o MoMA (Nova York), o Museu Reina Sofía (Madri) e o MAC-USP.</li> </ul>  <p><i>Obra: Auditório (1992), madeira pigmentada</i> Madeira pigmentada. 80x220 cm</p> <p>Auditório 1992</p>	<p>Madeira pigmentada (80x220 cm) - obra encontra-se embalada em caixa usada para transporte de Porto Alegre a São Paulo</p>	<p>Jardim Europa, São Paulo - SP</p>	<p>R\$ 120.000,00</p>
2	Arte	<p><b>Luiza Gottschalk</b> <i>São Paulo (SP) - 1984</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Artista visual e pintora graduada em Artes Cênicas e Artes Plásticas e pós-graduada em Artes Visuais pela FAAP. Sua prática artística foca na pintura e na investigação das formas da natureza e de fluxos aquáticos, utilizando técnicas que misturam óleo e pigmentos à base de água. Foi premiada no 46º e 47º Annual Art Awards do Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP) e realizou exposições individuais em espaços como a Praça das Artes e o Museu Nacional da República. Sua trajetória inclui residências internacionais no ISCP (Nova York), no Siena Art Institute (Itália) e no Agora Collective (Berlim), além de participação em mostras coletivas em galerias de Nova York e São Paulo.</li> </ul>  <p><i>Obra: Elza</i> Pintura. 70 x 100 cm</p> <p>Elza</p>	<p>Técnica mista sobre tela - 70x100cm</p>	<p>Vila Madalena, São Paulo, SP</p>	<p>R\$ 45.000,00</p>

3	<p><b>Leonardo Finotti</b> <i>Uberlândia (MG) - 1977</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Graduado em Arquitetura, com pós-graduação pela Bauhaus Foundation, estrutura sua prática fotográfica entre a documentação rigorosa do modernismo e a investigação de espaços urbanos informais. Colaborou com publicações internacionais e desenvolveu ensaios autorais como "Pelada" e "Latitudes". Com obras em acervos de instituições como o MoMA, o Museu de Arte do Rio (MAR) e a Cité de l'Architecture &amp; du Patrimoine, Finotti representou o Brasil em bienais em Veneza e Shenzhen, além de ter sido o fotógrafo responsável pela reinterpretação visual do legado latino-americano na exposição Latin America in Construction (MoMA, 2015).</li> </ul>  <p><i>Obra: Latin american collection - 10 fotografias</i></p> <p>Latin american collection</p>	<p>10 fotografias emolduradas: (medidas em cm)          Edifício Oberpaur - 36x51          Diego Portales - 36x26          Remodelación República - 66x46          Torre Santa María - 96x66          Unidad Vecinal Providencia - 81x56          Cepal - 26x36          Edifício Lido - 51x36          Edifício Holanda - 36x26          Colégio San Ignacio El Bosque - 36x51          Monasterio Benedictino - 26x36</p>	<p>Cerqueira César, São Paulo/SP</p>	<p>R\$ 60.000,00</p>
4	<p><b>Thiago Costa</b> <i>Bananeiras (DF) - 1986</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolve produção multidisciplinar que abrange escultura, vídeo e escrita, investigando temas que articulam a ancestralidade e a arte afro-brasileira. Mestrando em Artes Visuais pela UFMG e representado pela Galeria Marco Zero, Costa realizou exposições individuais em espaços como a Caixa Cultural de São Paulo e o Museu Murillo La Greca, além de integrar mostras coletivas de destaque no Museu de Arte do Rio (MAR), Inhotim e CCBB. Sua trajetória inclui a publicação de livros como Obé – Poesias y Orikiis, a direção de filmes premiados, como Calunga Maior, e a indicação ao Prêmio PIPA 2025, bem como residências artísticas na FAAP e no Pivô.</li> </ul>  <p><i>Escultura em tecido 1,55 x 1,50</i></p> <p>Oyá Tundê</p>	<p>Escultura têxtil - 1.55m x 1.5m</p>	<p>Vila Anglo Brasileira, São Paulo - SP</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

5	Arte	<p><b>Marcos Chaves</b>  <i>Rio de Janeiro (RJ) - 1961</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciou sua trajetória artística nos anos 1980, consolidando uma produção multimídia que transita entre objetos, fotografia, vídeo e som através da apropriação e intervenção. Sua obra é reconhecida por ressignificar itens cotidianos e "coisas vulgares" com um tom de paródia e observação aguda, o que o levou a participar de importantes bienais internacionais, como a de São Paulo, Veneza (Manifesta) e Havana. Com um currículo extenso de exposições em instituições de prestígio global — do Mori Art Museum em Tóquio ao MAR no Rio de Janeiro —, o artista, representado pela Galeria Nara Roesler, tem obras em acervos e galerias na Ásia, Europa e Américas.</li> </ul>  <p><i>Obra: Fontainebleau 1</i>  tapeçaria impressa.  150 x 195 cm</p> <p>Fontainebleau 1</p>	tapeçaria impressa. 150 x 195 cm	Caxingui São Paulo - SP	R\$ 93.000,00
6	Arte	<p><b>Gustavo Martini</b>  <i>Rio de Janeiro (RJ) - 1987</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artista visual brasileiro radicado em Milão. Com uma linguagem minimalista de linhas, planos e volumes — frequentemente em preto e branco ou em materiais como mármore e metal — ele cria formas que resistem ao excesso sensorial e à fragmentação do mundo atual. Inicialmente ligado ao design conceitual e reconhecido pela revista <i>Wallpaper</i> como "Designer da Próxima Geração do Ano", Martini passou a dedicar-se plenamente às artes visuais, buscando uma expressão mais essencial e contemplativa. Sua prática é marcada pela subtração: a redução deliberada do ruído, da distração e do excesso. Em uma cultura de atenção dispersa, suas obras oferecem pausa, silêncio e estrutura, convidando o espectador à presença.</li> </ul>  <p><i>Sculpture, Aluminum</i>  7 x 7 x 300 cm</p> <p>Escultura de alumínio</p>	Sculpture, Aluminum 7 x 7 x 300 cm	Botafogo, Rio de Janeiro	R\$ 10.000,00

## Amanda Melo da Mota

São Lourenço da Mata (PE) - 1978

- É artista visual pernambucana cuja prática se desenvolve a partir de pesquisas sobre memória, identidade e deslocamento, frequentemente articuladas por meio de fotografia, vídeo e instalação. Graduada em Artes Visuais, tem apresentado seus trabalhos em mostras e projetos expositivos no Brasil, sendo reconhecida por uma abordagem sensível e investigativa que combina narrativa pessoal e reflexão social. Entre seus destaques estão participações em exposições coletivas e iniciativas curatoriais voltadas à produção contemporânea emergente.



Obra: Projeto Sal é Mar (conjunto de 6 desenhos)

6 obras em lápis aquarelável sobre papel, cada qual com 31 cm x 57 cm





Projeto Sal é Mar (conjunto de 6 desenhos)



Lápis aquarelável sobre papel - 31cm x 56 cm

Perdizes – São Paulo



R\$ 39.000,00





8	Arte	<p><b>Ralph Gehre</b> <i>Três Lagoas (MS) - 1952</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cursou desenho e artes plásticas, além de arquitetura e urbanismo, na UnB (1972-1980). Passou a desenvolver-se como artista visual a partir de 1980, elaborando pinturas figurativas, como paisagens não identificadas. Ao longo de sua trajetória, expandiu sua experimentação ao campo da abstração, produzindo também desenhos, fotografias e colagens. Sua pesquisa tem como ênfase as relações entre a materialidade da pintura e a composição, ressaltando o processo de leitura da imagem. Em seus trabalhos, utiliza letras e palavras ora como símbolo, ora como experiência poética, discutindo temas da própria história da arte.</li> </ul>  <p><i>Obra: Sem título</i> Pintura 90 x 70 cm</p> <p>Sem título</p>	Pintura - 90 x 70 cm	Asa sul - Brasília	R\$ 32.000,00
9	Arte	<p><b>João Trevisan</b> <i>Brasília (DF) - 1986</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalha em pintura, escultura e performance. Iniciou sua trajetória artística em 2014. Sua prática busca explorar questões relacionadas a objetos e materiais em sua expressão por meio de uma observação atenta. Na pintura, Trevisan adota um processo meticuloso e prolongado, com inúmeras camadas de preparação, tinta e veladura. Explora expressões abstratas resultantes de uma análise densa de intervalos espaciais e temporais, resultando em um sistema estético pessoal e reconhecível. Detalhes menores, como pinceladas e diluição de tintas e solventes, são tão cuidadosamente considerados quanto decisões importantes como composição e tamanho, em pinturas que se concentram nas relações entre luz, cor, profundidade, tempo, meditação e percepção.</li> </ul>  <p><i>Obra: #17244 - Intervalos, um vermelho</i> Óleo e encáustica sobre tela e madeira. 185 x 205 cm</p> <p>Intervalos, um vermelho</p>	Óleo e encáustica sobre tela e madeira. 185 x 205 cm	Taboão da Serra - SP	R\$ 125.000,00



10	Arte	<p><b>Gustavo Prado</b>  <i>São Paulo (SP), 1981</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudou Filosofia (2001) e Design Industrial (2009), mas foi na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (RJ, 1998-2002) que grande parte de sua formação artística se deu. Através da escultura, performance, fotografia e vídeo, seu trabalho explora principalmente várias dimensões do espaço – tanto real quanto formal – e as complexidades inerentes ao ato de contemplar. Suas investigações vão além da arte, abordando conceitos como vigilância, apropriação, voyeurismo, agregações, inteligência artificial, narcisismo, sobrecarga de informação, privacidade e identidade pessoal.</li> </ul>  <p><i>Obra: Topo 3, 2023.</i>  Metal e espelhos. 32 x 28 x 31 cm</p>	Metal e espelhos. 32 x 28 x 31 cm	Botafogo, Rio de Janeiro/RJ	R\$ 26.000,00
11	Arte	<p><b>Ricardo Ribenboim</b>  <i>São Paulo (SP) - 1953</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>É artista visual brasileiro com formação em Arquitetura pela Universidade de São Paulo (FAU-USP). Sua produção investiga as relações entre espaço, materialidade e percepção, com trabalhos que transitam entre escultura, instalação e desenho. Ao longo de sua trajetória, participou de exposições no Brasil e no exterior, destacando-se por obras que exploram estruturas geométricas e tensões entre equilíbrio e instabilidade, consolidando-se como um nome relevante da arte contemporânea voltada à experimentação formal.</li> </ul>  <p><i>Mármore 1999</i>  175x40x15 cm</p>	175x40x15 cm	Lago Sul, Brasília - DF	R\$ 200.000,00
	Escultura de mármore 1999				


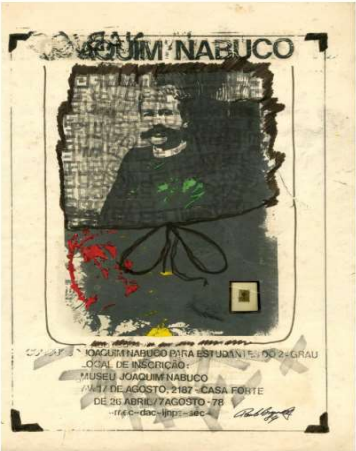
12	Arte	<p><b>Christus Nóbrega</b>  <i>João Pessoa (PB) - 1976</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Artista e Professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB), instituição pela qual é mestre e doutor, além de professor na pós-graduação em Artes e Design. Premiado pelo Museu da Casa Brasileira (2005) e Programa Cultural Petrobras (2005) e (2009). Entre algumas das exposições estão Humano-Pós-Humano (2005) CCBB-Brasília; Rio Setecentista, Quando o Rio Virou Capital (2015) no MAR; Asas à Raízes (2015) na Caixa Cultural – RJ; Entrecopas (2014) no Museu Nacional – Brasília; Duplo Olhar (2013) no Paço das Artes – São Paulo e Se Liga (2008) no Santander Cultural – Porto Alegre. Possui obras em acervos de coleções privadas e institucionais a exemplo da Fondation Cartier pour L'art Contemporaine, Central Academy of Fine Art – China, Embaixada do Brasil na China, Museu Nacional e Museu de Arte do Rio – MAR.</li> </ul> <p>Em definição</p>	Pintura - 90 x 70 cm (medida de referência)	Jardim Botânico. Brasília - DF	R\$ 10.000,00
13	Arte	<p><b>Gustavo Nazareno</b>  <i>Três Pontas (MG) - 1994</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mineiro, 30 anos, vive e atua em São Paulo. Gustavo Nazareno tem como foco principal do seu trabalho o orixá Exú, orixá das qualidades humanas. Outro tema que ganha força em suas pinturas são a Diáspora Africana na religiosidade brasileira e o panteão de orixás lorubá no Candomblé e na Umbanda. Através de pinturas e desenhos em óleo e carvão, o artista desenvolve uma obra na qual o retrato ganha outra dimensão no contexto pictórico. No contraste entre as cores escuras das peles de seus personagens, muitos deles criados a partir de fábulas escritas pelo próprio artista, e o fundo opaco em tons claros, o contorno delineado das figuras manifesta a técnica precisa aprimorada pelo artista ao longo de sua jovem carreira, mas que absorve todo um estudo da anatomia humana em pesquisas que vem desenvolvendo de forma autodidata desde muito cedo.</li> </ul> <div data-bbox="842 831 1227 1182"> </div> <p>Sem título, 2025.  Óleo sobre linho. 100 x 100cm</p> <p>Sem título, 2025</p>	Óleo sobre linho 102 x 102 x 4,6 cm A obra tem de profundidade 4,6 cm com moldura e total de largura e altura 102 cm	Taboão da Serra – SP	R\$ 183.000,00



14 Arte	<p><b>Lídia Lisboa</b>  <i>Guaira (PR) - 1970</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Artista afrodescendente, nascida em 1971 na cidade de Guaira (PR), hoje sediada em São Paulo. Possui formação em gravura em metal pelo Museu Lasar Segall, escultura contemporânea e cerâmica pelo Museu Brasileiro de Escultura (MuBE) e pelo Liceu de Artes e Ofícios. Lídia tem como eixo de sua prática artística a autobiografia e atravessamentos cotidianos da realidade negra e feminina, articulados principalmente por meio do desenho, escultura, crochê e performance. Suas instalações mais estimadas se moldam em estruturas suspensas construídas com tiras e restos de pano, criando planos multicoloridos onde a interferência de objetos e miçangas gera uma massa multifacetada e lírica, fazendo ressurgir uma memória litúrgica do candomblé. Seu trabalho foi contemplado com o Prêmio Maimeri 75 anos (1998) e II Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-brasileiras (2012).</li> </ul>  <p><i>Obra: Cordão umbilical</i>  material: botões de roupa  Tamanho variável</p>	Escultura com botões de roupa. Maleável. 2,30 de comprimento	Pinheiros, São Paulo - SP	R\$ 65.000,00
15 Arte	<p><b>Mariana Palma</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formada em artes plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), sua obra se materializa, sobretudo, em pinturas, aquarelas e fotografias, nas quais cores e imagens da natureza são exploradas em diferentes formatos e soluções técnicas. Em suas pinturas, que podem atingir grandes dimensões, toda a superfície da tela é coberta por padrões de cores obtidos através da técnica de marmorização, que resulta em complexos padrões cromáticos. Sobre eles são criadas composições com elementos dispares, tais como azulejos, ralos, plantas, flores e tecidos. Aliando uma composição rítmica precisa com uma dramaticidade que evoca a pintura barroca, as imagens criadas por Palma ora tornam indistinguíveis os vincos e veios entre pétalas e planejamento, ora embaralham pressupostos elementares da pintura, tais quais figura e fundo, distinções entre planos e as noções de paisagem e retrato.</li> </ul>  <p><i>Obra "sem título, 2025". Impressão sobre voil 1: 198 x 200 cm   2: 255 x 90 cm   3: 247 x 140 cm   4: 248 x 140 cm   5: 192 x 155 cm   6: 210 x 140 cm</i></p>	<p>Impressão sobre voil  [Printing on voil]  1: 198 x 200 cm [78 x 78 1/2 in]  2: 255 x 90 cm [100 1/2 x 35 1/2 in]  3: 247 x 140 cm [97 x 55 in]  4: 248 x 140 cm [97 1/2 x 55 in]  5: 192 x 155 cm [75 1/2 x 61 in]  6: 210 x 140 cm [82 1/2 x 55 in]</p> <p>A obra viaja enrolada, seriam os rolos das transparências em volta do suporte de metal delas.</p>	Pinheiros – São Paulo – SP	R\$ 80.000,00
	Cordão umbilical			Sem título 2025




16	Arte	<p><b>Lucélia Maciel</b>  <i>Chapada Diamantina (BA) - 1979</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>É Bacharela em Artes Visuais pela Universidade Federal da Goiás. Atua como assistente de arte no Sertão Negro. Desenvolve sua pesquisa com base em memórias da infância vividas no interior da Bahia. Usa a Lamparina como metáfora para pensar desigualdades étnicas, sociais e de gênero. Entre suas mostras coletivas, destacam-se: Baobá no Asfalto, 2024, Sé Galeria, São Paulo/SP. Dos brasis – Arte e pensamento negro, Sesc Belenzinho, 2023, São Paulo/SP. E premiada no 1º Salão de Arte Contemporânea de Goiás, 2022, Goiânia/GO.</li> </ul>  <p><i>Obra: Sentimento</i>  Fuligem sobre tecido de algodão, preparado com acrílica, com dimensões 170 cm x 120 cm</p>	Fuligem sobre tecido de algodão, preparado com acrílica, com dimensões 170 cm x 120 cm	Goiânia - GO	R\$ 11.000,00
17	Arte	<p><b>Maré de Matos</b>  <i>Vale do Rio Doce (MG) - 1987</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Natural do Vale do Rio Doce/MG, vive e trabalha em São Paulo. Artista transdisciplinar graduada em artes visuais (2009, UEMG), mestre em teoria literária (2020, UFPE) e doutoranda no diversitas (núcleo de estudos das diversidades, intolerâncias e conflitos, USP). Pesquisa o tensionamento entre subjetividade, objetividade e alteridade nas dimensões do real, simbólico e imaginário. Atua com som, imagem e palavra. Fundou o centro cultural Bendito Ofício (2010).</li> </ul>  <p><i>Obra: Introdução a linhas imaginárias (2023)</i>  44 x 55 cm</p>	44 x 55cm x 15cm de profundidade	Jardim da Glória, São Paulo	R\$ 22.000,00
		Introdução às linhas imaginárias			



18	Arte	<p><b>João Angelini</b> <i>Planaltina (DF) -</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecido pela convergência entre práticas de inspiração barroca e sua vivência periférica, a partir do uso de pigmentos naturais e materiais brutos como concreto, vidro e mármore branco. Suas pesquisas se desdobram em meios como gravura, pintura, escultura e videoarte, participando em mostras como Caos e Efeito (Itau Cultural-2011), Eu Como Você (MAR-2014), Terra Comunal, Marina Abramovic (2015), Prêmio Marcantônio Vilaça (premiados 2015) e Dark Mofo (Tasmânia - 2016). Suas obras integram várias coleções privadas e públicas em acervos como Centro Cultural UFG (Goiás), Fundação Rômulo Maiorana (Pará), MAB - Museu de Arte de Brasília, MAR- Museu de Arte do Rio, Pinacoteca do Estado de São Paulo e Coleção Itaú Cultural.</li> </ul>  <p><i>Obra: Minimal goiano (judd)</i> Cupinzeiros lapidados e mármore branco 8,5 x 200 cm</p>	Cupinzeiros lapidados e mármore branco - 8,5 x 200	Planaltina/DF	R\$ 45.000,00
19	Arte	<p><b>Adriana Vignoli</b> <i>Brasília (DF) - 1981</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Graduada em Arquitetura e mestre em Artes Visuais, ambos pela Universidade de Brasília. Expôs na Nassauischer Kunstverein de Wiesbaden, no Pavilhão na Milchhof/Berlim e na Faculdade Técnica em Artes Visuais de Dresden. A artista desenvolve conceitos de escultura que interagem com a temporalidade e desconstrução de espaços, em estruturas que utilizam materiais como vidro, terra, concreto, tecnologias digitais e, algumas vezes, a interação com corpos vivos. Em 2016, foi contemplada com o prêmio do Salão Mestre D'armas de Planaltina, DF, e finalista do Prêmio Transbordada Caixa Cultural de Brasília. Recebeu o Prêmio Nacional da FUNARTE de Arte Contemporânea, 2015. Apresentou exposição individual na Zipper, SP (2017) e Galeria Referência, Brasília (2018).</li> </ul>  <p><i>Obra de 15 kg a ser pendurada em parede</i></p>	17 X 17 X 17cm e o globo de vidro tem 13cm de diâmetro. Acompanha fios de aço (linha de pesca) - peso total de 15kg	Lago Sul, Brasília - DF	R\$ 20.000,00

20	Arte	<p><b>Gustavo Caboco</b> Curitiba (PR) - 1989</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gustavo Caboco, do povo Wapichana, atua nas áreas das artes visuais, da literatura e do cinema. Sua produção se desdobra em múltiplas linguagens, como desenho, pintura, têxtil, instalação, performance, fotografia, vídeo, som e texto, constituindo dispositivos para reflexão sobre os deslocamentos dos corpos indígenas, os processos de (re)territorialização e a produção da memória. Sua formação artística foi iniciada ainda na infância, no ateliê de costura de sua mãe, Lucilene Wapichana, que sempre contou a ele sobre a família, a paisagem e as lembranças da maloca do Canauanim, em Roraima, de onde foi levada muito cedo.</li> </ul>  <p><i>Obra: Sem título (hortelã)</i> Pintura 160x80 cm</p> <p>Sem título</p>	Pintura - 160 x 80	Esplanada dos Ministérios, Brasília - DF	R\$ 10.000,00
21	Arte	<p><b>Paulo Bruscky</b> Recife (PE) - 1949</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formado em comunicação social pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), iniciou sua prática artística na década de 1960, estudando desenho, pintura e gravura, além de frequentar o estúdio fotográfico do pai. Sua produção é marcada pelo experimentalismo constante, desenvolvendo um estilo próprio na confecção de gravuras por carimbos, selos e revelações fotográficas, além de caracterizar sua postura de contestação social e política. Chegou a participar das 16ª, 20ª, 26ª e 29ª edições da Bienal de São Paulo, Brasil (1981, 1989, 2004 e 2010), 57ª Bienal de Veneza, Itália (2017); e a 10ª Bienal de La Habana, Cuba (2009). Conta com obras em importantes coleções institucionais, como: Getty Institute (Los Angeles); Museu d'Art Contemporani de Barcelona; Stedelijk Museum (Amsterdam); The Museum of Modern Art - MoMA (Nova York); entre outros.</li> </ul>  <p><i>Série Joaquim Nabuco (conjunto de 10 obras)</i> 45x33 (sem moldura) ou 77 x 67 (com moldura)</p> <p>Série Joaquim Nabuco (conjunto de 10 obras)</p>	45x33 (sem moldura)	Esplanada dos Ministérios, Brasília - DF	R\$ 10.000,00



22	Arte	<p><b>André Komatsu</b>  <i>São Paulo (SP) - 1978</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O artista questiona as diferentes formas de atuação do homem no mundo e a maneira como se lida com o espaço urbano, levando a um microcosmo reconstruído em estruturas de fragmentos, esculturas brutas e objetos abandonados. Komatsu já integrou mais de 60 exposições nacionais e internacionais, além de 11 exibições próprias e obras em acervos de instituições como TATE Modern, de Londres; MOMA, de Nova York; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo; entre outros.</li> </ul>  <p><i>Obra: Norturnos #14</i>  Fotocópia sobre concreto, verniz acrílico, cola vinílica, rede de algodão, tela plástica e madeira  65 x 40 x 6,50 cm</p> <p>Sem título</p>	<p>Fotocópia sobre concreto, verniz acrílico, cola vinílica, rede de algodão, tela plástica e madeira - 65 x 40 x 6,50 cm</p>	<p>Higienópolis, São Paulo / SP</p>	<p>R\$ 63.000,00</p>
23	Arte	<p><b>Rodrigo de Almeida Cruz</b>  <i>Taguatinga (DF) - 1989</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Artista visual, pesquisador e professor. Seu trabalho resulta de uma atitude de acolhimento e desencanto, de afeição e desconstrução da tradição pictórica. Bacharel (2010) em Artes Visuais pela Universidade de Brasília. Mestre (2012-2014) em Arte, pelo Programa de Pós-Graduação em Arte, do Departamento de Artes Visuais, da Universidade de Brasília. Doutor em Arte, pelo Programa de Pós-Graduação em Arte também pela UnB.</li> </ul>  <p><i>Obra: Sem título (Hortelã)</i>  Óleo, acrílica e embalagem de chá sobre linho sobre tela.  100 x 120 cm</p> <p>Sem título (hortelã)</p>	<p>Técnica: Óleo, acrílica e embalagem de chá sobre linho sobre tela.  Dimensão: 100 x 120 cm</p>	<p>Asa Sul, Brasília - DF</p>	<p>R\$ 9.000,00</p>



24	Arte	<p><b>Vicente de Mello</b>  <i>São Paulo (SP) - 1967</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Renomado fotógrafo, curador e pesquisador formado em Comunicação Social com especialização em História da Arte e Arquitetura. Com uma trajetória marcada por passagens significativas pelo MAM-RJ e diversas residências internacionais, como no Espace Photographie Contretype em Bruxelas, o artista desenvolve séries fotográficas que exploram o diálogo entre a imagem e o espaço, tendo recebido o Prêmio APCA em 2007 e o Prêmio CCBB Contemporâneo em 2015. Autor de livros como <i>Áspera Imagem e Parallaxis</i>, e integrante do coletivo Arte Clube Jacaranda, possui vasta produção integrada a acervos de prestigiadas instituições, como a Maison Européenne de la Photographie em Paris, o MALBA em Buenos Aires e o MASP em São Paulo.</li> </ul> <p>Floresta temperada I - Gunnera Chilensis  Ilha de Chiloé - Chile</p>		<p>Obra: Série "Vermelho Telúrico" - Floresta temperada I  - Gunnera Chilensis Ilha de Chiloé - Chile</p> <p>Impressão sobre papel Hanemühle Photo Rag Baryta 315gr  Adesivado em alumínio D-Bond  Moldura exclusiva em mdf com pintura eletrostática</p> <p>124 x 124 cm</p>	<p>124 x 124 x 7 cm -  moldura em madeira  branca com bordas  arredondadas / vidro  comum 3 mm</p>	<p>Glória, no Rio de  Janeiro/RJ</p>	<p>R\$ 34.000,00</p>
25	Arte	<p><b>Vicente de Mello</b>  <i>São Paulo (SP) - 1967</i></p> <p>Floresta temperada II - Ilha de Chiloé - Chile</p>		<p>Obra: Série "Vermelho Telúrico" - Floresta temperada II  - Gunnera Chilensis Ilha de Chiloé - Chile</p> <p>Impressão sobre papel Hanemühle Photo Rag Baryta 315gr  Adesivado em alumínio D-Bond  Moldura exclusiva em mdf com pintura eletrostática</p> <p>124 x 124 cm</p>	<p>124 x 124 x 7 cm -  moldura em madeira  branca com bordas  arredondadas / vidro  comum 3 mm</p>	<p>Glória, Rio de Janeiro/RJ</p>	<p>R\$ 34.000,00</p>

26 Arte	<p><b>Detanico e Lain</b> <i>Caxias do Sul (RS) - 1973 e 1974</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Angela Detanico (1973) e Rafael Lain (1974) trabalham em colaboração desde 1996, desenvolvendo projetos artísticos e de design gráfico. Suas obras transcodificam sistemas de representação do mundo, como a linguagem e a notação gráfica, cruzando diferentes mídias em um conjunto formalista e harmonioso. Seus trabalhos amplamente conceituais empregam o uso de vídeo, som, texto, tipografia, desenho e escultura, quase sempre imbuídos de referências científicas, matemáticas e literárias. Já apresentaram suas obras em diversas instituições internacionais, chegando a representarem o Brasil na 52ª Bienal de Veneza (2007).</li> </ul>  <p><i>Obra: Percurso</i> 520 x 180 x 190 cm</p>	520 x 190 x 180 cm	Barra Funda, São Paulo - SP	R\$ 120.000,00
27 Arte	<p><b>Ana Maria Tavares</b> <i>Belo Horizonte (MG) - 1958</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Maria Tavares (Belo Horizonte, 1958). Bacharel em Artes Plásticas pela FAAP (1978-1982), mestre pela School of the Art Institute of Chicago (1984-86) e doutora pela Universidade de São Paulo (1995-2000). Contemplada com as bolsas de pesquisa Guggenheim Foundation Grant (NY 2001); Ida Ely Rubin Artist-in-Residence na MIT (Massachusetts 2007); Lynette S. Autrey Visiting Scholars da Rice University (Houston 2014). Pesquisadora e Docente em artes desde 1982, atuou na ECA/USP entre 1993 e 2017, no programa de Graduação e Pós-Graduação. Em 2016 recebeu o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Melhor Retrospectiva do ano com a mostra individual 'No próprio lugar: uma antologia da obra de Ana Maria Tavares', na Pinacoteca de São Paulo.</li> </ul>  <p><i>Obra: Epokhé III, 2024 (Instalação site specic)</i></p> <p>Espelho convexos, alumínio, adesivo de vinil e poliéster prata espelho</p> <p>Ataraxia Ø 30cm, Arrepsia Ø 40cm, Epokhé Ø 40cm e Numinosum Ø 80cm</p>	<p>4 espelhos convexos, alumínio, adesivo de vinil e poliéster prata espelho. Espelhos: Ataraxia 30cm, Arrepsia 40cm, Epokhé 40cm e Numinosum 80cm</p> <p>Para transporte internacional, confeccionar Caixa Com As Seguintes Medidas Internas: 90cm Alt X 86cm Larg X 86 Cm Prof</p> <p>Peso Estimado Do Conteúdo (Sem A Caixa): 22 Kg</p>	Conceição, São Paulo — SP	R\$ 10.000,00

Epokhé III, 2024



28	Arte	<p><b>Carmela Gross</b> São Paulo (SP) - 1946</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A produção artística de Carmela Gross assinala um olhar incisivo e crítico sobre a cidade contemporânea em sua dimensão política e social. O eixo comum, para além da diversidade dos contextos e das propostas elaboradas, está na relação entre o trabalho de arte e a cidade. O conjunto de operações que envolvem desde a concepção do trabalho, passando pelo processo de produção, até a disposição no lugar de exibição enfatizam a relação dialética entre a obra e o espaço urbano, entre a obra e o público/transeunte. Seus trabalhos procuram engendrar novas percepções artísticas que afirmam uma ação e um pensamento críticos e que trazem à tona a carga semântica do lugar, seja ele um espaço público, uma instituição ou o momento de uma exposição.</li> </ul> <p>Escada</p>	 <p><i>Obra: Escada</i></p>	<p>(medidas de referência) Escada fechada: 12 degraus - 3,60 m de altura Peso: 18 kg</p>	<p>Higienópolis, São Paulo - SP</p> <p>R\$ 10.000,00</p>
29	Arte	<p><b>Ayla Tavares</b> Rio de Janeiro (RJ) - 1990</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ayla Tavares estabelece em sua produção, diálogos com a prática arqueológica para lidar com questões relativas às possibilidades de habitar o mundo. Diferentes camadas de temporalidade, como a memória, o cotidiano e a projeção, se fazem presentes na investigação conduzida pela artista de artefatos arqueológicos, da arquitetura ou daquilo que manuseamos no dia-a-dia.</li> </ul> <p>Ustão #4, 2022</p>	 <p><i>Obra: Ustão #4, 2022</i></p> <p>Cerâmica esmaltada, vela e base de vergalhão. 75 x 30 x 28 cm</p>	<p>Cerâmica esmaltada, vela e base de vergalhão. 75 x 30 x 28 cm</p>	<p>Botafogo, Rio de Janeiro</p> <p>R\$ 28.000,00</p>

1	Móvel	<div><div><h2>Lucas Recchia</h2><p>Santa Catarina - 1992</p><ul style="list-style-type: none"><li>• Designer de mobiliário brasileiro que utiliza vidro e metais em processos experimentais de fundição e artesanaria. Sua produção é caracterizada pela estética brutalista e pela manipulação do vidro reciclado, frequentemente transformado em peças de mobiliário que preservam texturas rústicas e imperfeições do material. O designer obteve reconhecimento internacional com exposições em feiras como a Design Miami e a SP-Arte, além de colaborações com galerias de design colecionável na Europa e nos Estados Unidos. Seu trabalho foca na sustentabilidade técnica e na reinterpretação de processos industriais em baixa escala.</li></ul></div><div></div><div><p>Obra: chaise esche</p><p>Tecido e bronze.</p></div></div>	<div><p>Material: tecido e bronze</p><p>Dimensões: 206 x 98 x 67 cm</p></div>	<div><p>Pinheiros - São Paulo/SP</p></div>	<div><p>R\$ 8.000,00</p></div>
	Chaise Esche				





2	Móvel	<div data-bbox="277 159 772 799">  </div> <div data-bbox="797 159 1292 799"> <p><b>ricino</b> arandela</p>  <p>Descrição Ricino é uma série de luminárias de aspecto quase incorpóreo, feitas em resina vegetal à base do óleo de mamona. A proposta traz à luz o aspecto vivo do material, exaltando suas qualidades estéticas e propondo uma aplicação alternativa ao seu uso originalmente técnico. O resultado é uma série de luminárias de mesa, parede e piso compostas por filtros de resina, que são estruturadas por suportes de alumínio.</p> <p>Modelo 02 Ano 2022 Materiais Resina de Mamona / Alumínio Fonte de luz Fita LED 24V / 1000lm/m - 2700K Voltagem 110V - 220V (Bivolt) Fio Elétrico Fio paralelo para instalação direta Embalagem Caixa de Madeira - 88cm x 25cm x 12cm (h) Peso da peça 6,10 kg Instalação Driver externo - consultar guia de instalação Uso Ambientes internos Customização Não</p> <p>Acabamentos</p>  <p><small>estúdio rain</small></p> <p><small><a href="https://www.estudiorain.com/">https://www.estudiorain.com/</a></small></p> </div>	Resina de Mamona / Alumínio - 88cm x 25cm x 12cm (h) 6,10 kg	Barra Funda, São Paulo/SP	R\$ 8.000,00
---	-------	---	--	------------------------------	--------------

Arandelas ricino



3	Móvel	<p><b>Zanini de Zanine</b> <i>Rio de Janeiro (RJ) - 1978</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estúdio do designer carioca Zanini de Zanine, focado em design de mobiliário e objetos de luxo. A produção divide-se entre peças de edição limitada em madeira de reuso (herança técnica de seu pai, José Zanine Caldas) e peças industriais em metal, plástico e tecido para marcas brasileiras e estrangeiras. Recebeu prêmios como o IF Design Award e o Museu da Casa Brasileira, além de ter obras em acervos de museus como o MAD em Nova York.</li> </ul>	 <p><i>Obra: Poltrona moeda</i> Materiais: chapa metálica reutilizada (64 x 96 x 84 cm)</p>	<p>Materiais: chapa metálica reutilizada Dimensões: 64 x 96 x 84 cm</p>	<p>Estrada do Engenho D'Água, Rio de Janeiro - RJ</p>	<p>15.000,00</p>
4	Móvel	<p><b>Estúdio Campana</b> <i>São Paulo (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O Estúdio Campana abriu suas portas em São Paulo, em 1984. Co-fundado por Fernando (1961-2022) e Humberto Campana (1953), o estúdio tinha a proposta de ser um laboratório de materiais e experimentação através da criação e produção de objetos, buscando uma linguagem genuína que mostrasse o melhor do Brasil com dignidade e orgulho pelas nossas raízes. Considerado pioneiro do Design disruptivo, conquistou reconhecimento internacional por seu design de mobiliário e peças intrigantes, estabelecendo uma linguagem singular e inovadora. O olhar desobediente dos irmãos se torna inspiração para uma comunicação em movimento e transformação permanentes, sempre enraizada na busca de uma linguagem autenticamente brasileira. Ao incorporar a ideia de transformação e reinvenção, seu processo criativo eleva os materiais do cotidiano à nobreza.</li> </ul>	 <p><i>Obra: poltrona</i> Materiais: vime, tecido, estrutura de aço inox</p>	<p>Materiais: vime e pele de carneiro Dimensões: 120 x 102 x 84 cm</p>	<p>Vila Anglo Brasileira, São Paulo/SP</p>	<p>R\$ 31.000,00</p>
Poltrona - criação exclusiva						

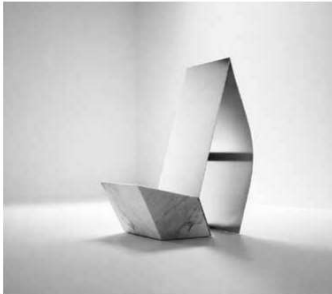

5	Móvel	<p><b>Ohtake</b>  <i>São Paulo (SP), 1984</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rodrigo Ohtake São Paulo, Brasil 1984 Formado Arquiteto e Urbanista na FAU/USP em 2009, com um período de estudos no Politécnico de Milão, Rodrigo Ohtake colaborou com os arquitetos Mario Biselli, Alvaro Puntoni e o designer francês Patrick Jouin, além trabalhar com seu pai, Ruy Ohtake, de 2008 a 2017. A partir de 2005, passa a desenhar seus próprios projetos e, em 2011, inaugura o escritório Rodrigo Ohtake Arquitetura e Design. Desde seus primeiros projetos, cria móveis para compor sua arquitetura. Em 2015, passou a produzir peças de mobiliário independentes, área que tem se dedicado cada vez mais. Em 2022 funda o escritório OHTAKE, fruto da fusão entre Ruy Ohtake arquitetura e urbanismo e Rodrigo Ohtake arquitetura e design. Um estúdio multidisciplinar voltado à arquitetura, design, urbanismo e novas tecnologias construtivas e de materiais.</li> </ul> <p><b>Banco Síncopa</b></p>	<p>Obra: banco síncopa</p> <p>Materiais: mármore Crystalline Ice</p> <p>Dimensões: 190 x 52 x 40 cm</p>	<p>Jardim Paulistano, São Paulo/SP</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>
---	-------	--	---	--	----------------------

6	Móvel	<p><b>Hugo França</b> <i>Porto Alegre (RS) - 1954</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O Atelier Hugo França tem como princípio transformar troncos, raízes e partes de árvores que geralmente são rejeitados. No atelier em Trancoso, essa matéria-prima é estocada para posteriormente ser escolhida por Hugo França, em função de sua textura e forma orgânica, para projetos variados. O processo criativo do artista vem desse diálogo com a matéria-prima, e ele desenha diretamente na madeira seguindo os caminhos que foram criados pela natureza. Na produção, ressignificamos o uso do motosserra esculpindo troncos e raízes e damos às obras um conteúdo sustentável e escultórico.</li> </ul>  <p><i>Obra: Cadeira canguçu</i></p> <p>Materials: madeira pequi (73 x 95 x 226 cm)</p> <p>Cadeira Canguçu</p>	<p>Madeira Pequi 226 x 73 x 95 cm 118 Kg</p>	<p>Brooklin, São Paulo/SP</p>	<p>R\$ 69.000,00</p>
7	Móvel	<p><b>Assimply</b> <i>Rio de Janeiro (RJ)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ASSIMPLY é um estúdio de design experimental criado pelo casal Victor, brasileiro, e Søren, dinamarquês. Inspirados por suas raízes diversas, o DNA da Assimply é a mistura do minimalismo escandinavo e da bossa brasileira. Fundada em 2021, a Assimply é uma empresa relativamente jovem. Porém com grandes aspirações para o futuro com foco na produção de objetos, mobiliário e arquiteturas com foco na reutilização de materiais. Por ora, a materialidade dos designs da Assimply se manifesta no uso das técnicas tradicionais do Terrazzo Italiano combinadas a uma visão inovadora e ecológica que incorpora elementos reutilizados em sua composição. Nossos produtos são feitos à mão por Søren, Victor e Lucas em uma pequena ladeira no tradicional bairro da Gamboa, localizado no coração do Rio de Janeiro.</li> </ul>  <p><i>Obra: Mesa de centro brut</i></p> <p>Materials: compósito de tijolo cerâmico reciclado triturado com agregados em vidro e mármore Bege Bahia Dimensões: 160 X 80 X 30 cm</p> <p>Mesa de centro brut</p>	<p>Materials: compósito de tijolo cerâmico reciclado triturado com agregados em vidro e mármore Bege Bahia Dimensões: 160 X 80 X 30 cm</p>	<p>Gamboa, Rio de Janeiro/RJ</p>	<p>R\$ 14.950,00</p>





8	Móvel	<p><b>Juliana Vasconcellos</b> <i>Belo Horizonte (MG)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Lima Vasconcellos, uma designer de interiores, arquiteta e designer de móveis com reconhecimento internacional, é considerada uma das figuras principais de sua geração. Formada em Arquitetura pela UFMG (Belo Horizonte, Brasil), ela dirige seu estúdio focado em interiores sob medida e design colecionável. Ela prioriza materiais naturais como pedra, madeira e metal e traz consigo uma paixão pelo design do século XX, especialmente brasileiro, francês e nórdico. Com uma estética elegante e despretensiosa, Juliana trabalha principalmente com luz, cores e combinações de texturas. Seus projetos apresentam design contemporâneo e uma curadoria meticulosa de objetos e arte.</li> </ul> <p><i>Obra: Poltrona trapézios</i> Materiais: madeira freijó maciça e juta (102 x 82,5 x 63,5 cm)</p>  <p>Poltrona Trapézios</p>	<p>Materiais: estofado Dimensões: 102 x 82,5 x 63,5 cm</p>	<p>Jardim Paulistano, São Paulo/SP</p>	<p>R\$ 18.000,00</p>
9	Móvel	<p><b>Pedro Ávila</b> <i>Brasília (DF)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nascido em Brasília, Pedro Ávila desenvolveu o seu trabalho de design através de um olhar voltado para o caráter escultural dos objetos. Iniciou seus primeiros trabalhos autorais em 2017 quando fundou o Estúdio Orth junto a Sebastien Xavier e João Vicente de Castro. Desde então desenvolveu projetos para empresas como YouTube, Vitacon e Ambev. Em 2019 fundou o e-commerce Noda, ao lado do diretor de arte Otávio Françoso, onde assinam uma curadoria e desenvolvimento de objetos de cozinha. Em 2020 foi mencionado na revista Forbes entre os destaques dos profissionais do ano na categoria "Under 30". No final de 2021 deu início ao seu trabalho individual através de estudos escultóricos dos materiais, explorando as principais técnicas de modelagem como cerâmica, entalhe em madeira, modelagem 3d, fundição de metais, usinagem em pedra e moldes de fibras.</li> </ul> <p><i>Obra: Poltrona colo</i> Materiais: fibra de vidro, pintura em poliuretano envernizado (157 x 68 x 38 cm)</p>  <p>Poltrona colo</p>	<p>Materiais: fibra de vidro, pintura em poliuretano envernizado Dimensões: 157 x 68 x 38 cm</p>	<p>Barra Funda, São Paulo - SP</p>	<p>R\$ 11.200,00</p>



10	Móvel	<p><b>Fernando Prado</b> <i>Obra: Luminária Lift</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formado em desenho industrial pela FAAP, são paulo, fernando prado iniciou sua carreira desenvolvendo luminárias para projetos de lighting design em um escritório de arquitetura. Em poucos anos de carreira, fernando prado conquistou importantes prêmios nacionais e internacionais como o red dot best of the best, iF gold, good design, design plus, german design award e museu da casa brasileira. Suas peças aliam simplicidade, funcionalidade e tecnologia e são conhecidas e admiradas pela interação que propõem ao usuário. Entre suas criações estão as luminárias bossa, lift e bauhaus 90, além da luminária luna, imortalizada em 2005 em um selo dos correios como representante da criatividade do design brasileiro.</li> </ul>  <p><i>Obra: Luminária Lift</i></p> <p>Materiais: madeira e inox</p> <p>(Ø40 x 217,5 cm)</p>	<p>Materiais: madeira e inox - Dimensões: 40 x 217,5 cm</p>	Vila Socorro/ São Paulo	R\$ 11.200,00
11	Móvel	<p><b>+Arthur Casas</b> <i>São Paulo (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Marca de design 100% brasileiro especializada na criação de um mobiliário exclusivo assinado por 14 designers, sob curadoria de Clarissa Schneider. Prezamos pelo zelo e delicadeza, emoção e significado. Para nós, cada detalhe importa: desde a espuma criada a partir de maquinários sofisticados e matérias-primas exclusivas no Brasil até nossas parcerias que valorizam a cultura do nosso país. Nosso processo criativo é como uma grande sinfonia, que ganha ritmo a cada etapa: do desenhar ao esculpir, do calandrar ao costurar, do usinar ao cortar. Todas as escolhas colaboraram para a harmonia do todo. Volumes, proporções, geometrias e encaixes: cada detalhe propõe um diálogo e uma complementariedade interessante.</li> </ul>  <p><i>Obra: aparador côncava</i></p> <p>Materiais: lâmina de madeira sucupira, tauari natural, tingida ou ebanizada, aço inox verniz light gold</p> <p>(315 x 51 x 81 cm)</p>	<p>Materiais: lâmina de madeira sucupira, tauari natural, tingida ou ebanizada, aço inox verniz light gold Dimensões: 315 x 51 x 81 cm</p>	Jardim América, São Paulo/SP	R\$ 8.000,00



12	Móvel	<p><b>Ronald Sasson</b> <i>Curitiba (PR) - 1967</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O Atelier Hugo França tem como princípio transformar troncos, raízes e partes de árvores que geralmente são rejeitados. No atelier em Trancoso, essa matéria-prima é estocada para posteriormente ser escolhida por Hugo França, em função de sua textura e forma orgânica, para projetos variados. O processo criativo do artista vem desse diálogo com a matéria-prima, e ele desenha diretamente na madeira seguindo os caminhos que foram criados pela natureza. Na produção, ressignificamos o uso do motosserra esculpindo troncos e raízes e damos às obras um conteúdo sustentável e escultórico.</li> </ul>  <p><i>Obra: Poltrona</i> Aguardando informações técnicas</p>	<p>(medidas de referência) Altura: 80 cm Largura: 82 cm Profundidade: 72 cm</p>	Jardins, São Paulo - SP	R\$ 8.000,00
13	Móvel	<p><b>Alva</b> <i>Belo Horizonte (MG)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A ALVA nasceu do encontro entre a arquitetura e a arte. Fundada em 2012 pelos irmãos mineiros Marcelo Alvarenga e Susana Bastos, a marca reflete a união de repertórios distintos, mas profundamente conectados — ele, arquiteto; ela, artista visual e estilista. Uma complementaridade que, desde o início, se revelou fértil para o surgimento de objetos e mobiliário que desafiam a função tradicional e propõem novas formas de habitar o cotidiano. Com a ALVA, os dois reencontram o gesto manual e investigam as possibilidades expressivas da forma, da textura, da função. Cada peça nasce de um olhar que cruza memória e invenção, racionalidade e afeto, estrutura e fluidez. A criação aqui não parte de uma fórmula, mas de uma escuta atenta — ao material, ao tempo, ao espaço e às histórias que os objetos podem contar.</li> </ul>  <p><i>Obra: poltrona boia</i> Materiais: madeira baraúna e couro Dimensões: 90 x 82 x 60 cm</p>	<p>Materiais: madeira baraúna e couro Dimensões: 90 x 82 x 60 cm</p>	Bonfim, Belo Horizonte - MG	R\$ 34.000,00
		Poltrona Boia			



14	Móvel	<p><b>Carlos Motta</b> <i>São Paulo (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O Atelier Carlos Motta nasceu nos anos 70 em meio ao forte movimento da contracultura. Surf, Yoga, alimentação e vida mais natural. A arquitetura e o design que desenvolvemos aqui no Atelier, seguem o mesmo conceito: a procura do óbvio, do simples, do respeitoso e longo. Ecologia e respeito à natureza, pulsam em nossas veias. Está na gênese e no DNA do Atelier a responsabilidade ambiental e social. Causar o menor impacto possível em nosso planeta e saber dividir o resultado financeiro com todos aqueles que fazem parte da cadeia produtiva, nos motivam a existir e a trabalhar na busca da excelência.</li> </ul>  <p><i>Obra: poltrona astúrias</i> Materiais: diferentes opções de madeira Dimensões: 77 x 109 x 75 cm</p>	<p>Materiais: diferentes opções de madeira, Dimensões: 77 x 109 x 75 cm</p>	<p>Jardim Itapecerica, Itapecerica da Serra - SP</p>	<p>R\$ 17.160,00</p>
15	Móvel	<p><b>FERNANDO MENDES</b> <i>São Paulo (SP) - 1975</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fernando Mendes desafia os limites do fazer em um processo manual que une a excelência dos mestres marceneiros à paixão pela arte de revelar texturas e veios da madeira. Mais do que ter um design atemporal, nossas obras são desenhadas para existir através do tempo, revelando beleza e autenticidade com o conforto de um encaixe preciso na sua fabricação</li> </ul>  <p><i>Obra: Poltrona dina</i> Materiais: madeira freijó e couro ou tecido (75 x 65 x 67 cm)</p>	<p>Materiais: madeira freijó e couro ou tecido Dimensões: 75 x 65 x 67 cm</p>	<p>São Francisco Xavier, Rio de Janeiro / RJ</p>	<p>R\$ 2.000,00</p>





16	Móvel	<p><b>Rodrigo Silveira</b> <i>São Paulo (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rodrigo é designer e marceneiro. Desenha e produz peças de mobiliário com linhas racionais, madeira maciça, técnicas de marcenaria tradicional e uma constante preocupação com a durabilidade de suas criações, tanto no que se refere à qualidade da produção, quanto à atemporalidade dos seus desenhos. Seu mobiliário está presente em importantes coleções particulares de arte e design, e desde 2017 integra o acervo permanente do Museu de Arte de São Paulo (MASP).</li> </ul>	 <p><i>Obra: Tipologia de uma segunda vida</i> Materiais: madeira Itaúba (160 x 34 x 73 cm)</p>	<p>Materiais: madeira Itaúba Dimensões: 160 x 34 x 73 cm</p>	<p>Barra Funda, São Paulo/SP</p>	<p>R\$ 12.000,00</p>
17	Móvel	<p><b>Suite Design</b> <i>São Paulo (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Suite Arquitetos, formada pelo trio Carolina Mauro, Daniela Fruguele e Filipe Troncon, é um escritório especializado em criar projetos personalizados que traduzem a identidade de marcas e pessoas em arquitetura. A autenticidade dos projetos é conquistada pela constante inovação na elaboração dos mínimos detalhes por meio de frequente pesquisa de tecnologias de ponta, design e arte. Em 2016 o escritório lançou um setor de design, a Suite Design, onde desenvolve produtos e mobiliário tanto para projetos quanto para clientes finais.</li> </ul>	 <p><i>Obra: Mesa lateral erosão</i> Materiais: material reciclado e taipa Dimensões: 30 x 30 x 45 cm</p>	<p>Materiais: material reciclado e taipa Dimensões: 30 x 30 x 45 cm</p>	<p>Jardim Paulistano, São Paulo/SP</p>	<p>R\$ 15.000,00</p>
		Mesa lateral				


18	Móvel	<p><b>Mobília Tempo</b> <i>São Paulo (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Mobília Tempo é guiada pelo princípio da simplicidade, evitando enfeites desnecessários e, em vez disso, desenha com o maior rigor possível a curva escultural de um sofá ou as formas gráficas de uma luminária em traços limpos. O designer se realiza imerso em seu próprio mundo, para ele, o protagonista é sempre o material. Depois do material está o método de manipulação. Participa regularmente da SP-Arte e suas criações podem ser encontradas em galerias pelo Brasil e pelo mundo.</li> </ul>	 <p><i>Obra: Biombo Vera</i> Aguardando informações técnicas</p>	<p>(medidas de referência) Altura: 180 / Profundidade: 3,5 / largura 250 cm</p>	Jardins, São Paulo - SP	R\$ 8.000,00
19	Móvel	<p><b>Bettina Heuer</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formada em Arquitetura e especializada em design de mobiliário pelo IED Milão, Bettina Heuer carrega uma vivência rara: o contato direto com o chão de fábrica da indústria de rochas naturais ao longo de mais de quatro gerações. A marca nasce desse território — onde o ofício é transmitido como herança e a pedra é compreendida desde cedo não apenas como matéria-prima, mas como cultura, memória e linguagem. Bettina Heuer é uma marca autoral de design dedicada à investigação da matéria, da forma e da permanência. Situada no limite entre objeto e escultura, desenvolve peças que valorizam a contenção formal, a precisão e a força expressiva dos materiais em seu estado mais essencial.</li> </ul>	 <p><i>Obra: Mesa lateral prisma</i> Materiais: pedras naturais, Dimensões: 40 x 40 x 45 cm</p>	<p>Materiais: pedras naturais, Dimensões: 40 x 40 x 45 cm</p>	Pinheiros, São Paulo - SP	R\$ 14.650,00



20	Móvel	<p><b>Domingos Tótora</b> <i>Maria da Fé (MG)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nascido e criado em Maria da Fé, cidade da região serrana de Minas Gerais, Brasil, Domingos Tótora retornou à sua cidade natal após estudar design em São Paulo e escolheu o papelão como matéria-prima para seu trabalho, que transita entre a arte e o design. A paisagem ao redor e sua paixão pela natureza servem de inspiração para sua obra. Partindo de papelão reciclado, ele cria objetos e esculturas onde a beleza é inseparável da função, conferindo uma aura artística a objetos comuns do cotidiano.</li> </ul>  <p><i>Obra: Poltrona atalho</i> Materiais: ferro e papelão reciclado (90 x 90 x 80 cm)</p>	<p>Materiais: ferro e papelão reciclado Dimensões: 90 x 90 x 80 cm</p>	<p>Lapa de baixo . São Paulo-SP</p>	<p>R\$ 40.000,00</p>
21	Móvel	<p><b>Estúdio Rain</b> <i>Obra: Luminária rícino</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundado em São Paulo pelos designers Ricardo Innecco e Mariana Ramos, o estúdio atua no desenvolvimento de mobiliário, objetos e luminárias. A produção é caracterizada pelo rigor geométrico e pela exploração de materiais como metal, pedra e vidro em processos que mesclam a indústria e a artesanias. O escritório possui reconhecimento em premiações como o IDEA Brasil e participa regularmente de semanas de design nacionais e internacionais.</li> </ul>  <p><i>Obra: Luminária rícino</i> Materiais: alumínio e resina vegetal. (11 x 4,5 x 45 cm)</p>	<p>Materiais: alumínio e resina vegetal - Dimensões: 30 x 30 x 175 cm</p>	<p>Barra Funda, São Paulo/SP</p>	<p>R\$ 1.000,00</p>

22	Móvel	<p><b>Luisa Attab</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Luisa Attab é arquiteta, formada pela USP e pós-graduada em design de mobiliário pelo IED Madrid. Seu desenho é inspirado na arte concreta brasileira e em suas vivências. Confere ritmo e movimento às formas gráficas, buscando sensibilizar o espectador através da subversão de uma geometria precisa a um jogo óptico</li> </ul>  <p><i>Obra: Poltrona Elle</i></p> <p>Materials: Estofado Dimensões: 60 x 65 x 69 cm</p>	0,60 x 0,75 x 0,78 cm	Pinheiros, São Paulo - SP	R\$ 16.750,00
23	Móvel	<p><b>Eduardo Montani</b> <i>Curitiba (PR) - 1986</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Eduardo Montani é arquiteto formado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Após mais de 10 anos atuando na arquitetura, o uso da cerâmica foi uma escolha natural para suas obras. Em 2021, a partir de uma residência em cerâmica artística, Eduardo começou a explorar ainda mais a técnica e suas infinitas possibilidades de criação.</li> </ul>  <p><i>Obra: Mesa Elemento</i></p> <p>Materials: Cerâmica e latão Dimensões: 45 x 45 x 47 cm</p>	Materials: cerâmica e latão Dimensões: 45 x 45 x 47 cm	Pinheiros, São Paulo - SP	R\$ 18.000,00



24	Móvel	<p><b>Mobília Puro</b> <i>São Paulo (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Mobília Puro é uma marca brasileira de mobiliário colecionável e arte, idealizada por Felipe Rezende, focada no design autoral e no uso do hexágono como elemento estrutural e estético marcante. As peças unem arte e funcionalidade, sendo produzidas de forma artesanal com materiais naturais, valorizando formas puras, a natureza e o design de alto padrão. A marca se baseia na pureza das formas, na matéria-prima e em formas geométricas, especialmente o hexágono, que representa equilíbrio e inteligência estrutural. As peças são produzidas por artesãos brasileiros, transformando arte em objetos de uso diário, com um toque de memória e afeto.</li> </ul>  <p><i>Obra: Poltronas Aracá</i></p> <p>Materiais: Imbuia, Pelego Cru e veludo de algodão oliva Dimensões: 82 x 70 x 60 cm</p>	<p>Materiais: Imbuia, Pelego Cru e veludo de algodão oliva Dimensões: 82 x 70 x 60 cm</p>	Pinheiros, São Paulo - SP	R\$ 24.900,00
25	Móvel	<p><b>Simone Coste</b> <i>São Paulo (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formada em Economia pela UBF, foi nas joias que Simone Coste encontrou sua verdadeira aptidão. Suas habilidades manuais foram fortemente desenvolvidas nesse segmento, o que deu a ela a base necessária para construir sua carreira no desenho de mobiliário. Seus estudos na Moda também lhe renderam uma noção muito grande de acabamento e de finalização, além do destacado tino para as tendências. As peças da artista refletem sua experiência multifacetada como designer e joalheira. A principal inspiração da marca vem das vivências da artista e de seu olhar para a arte em suas mais sutis expressões. Imprimindo um estilo único que pode ser sentido em todas as criações, Simone constrói através de seu universo interior em bronze, pedras, resina e outros materiais especiais.</li> </ul>  <p><i>Obra: Mesa Meteoro</i></p> <p>Materiais: aço inox polido Dimensões: 35 x 30 x 46 cm</p>	<p>Materiais: aço inox polido Dimensões: 35 x 30 x 46 cm</p>	Pinheiros, São Paulo	R\$ 42.000,00

26	Móvel	<p><b>Marina Moreira</b> <i>União da Vitória (PR) - 2000</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A designer, formada em arquitetura, iniciou novas investigações projetuais e de desenho no ano de 2020. Nos anos seguintes, Marina cria suas primeiras coleções de assentos, banquetas e poltronas, num desenho caracterizado pelo movimento, equilíbrio e expressão. Com obras que borram as fronteiras entre arte e design, Marina é finalista de premiações nacionais e é representada por galerias dentro e fora do Brasil.</li> </ul>  <p><i>Obra: Banqueta Polia</i></p> <p>Materiais: Madeira, Bouclé cinza e inox Dimensões: 40 x 42 x 94 cm</p>	<p>Materiais: Madeira, Bouclé cinza e inox Dimensões: 40 x 42 x 94 cm</p>	Pinheiros, São Paulo	R\$ 10.350,00
		Banqueta Polia			
27	Móvel	<p><b>MARCELO STEFANOVICZ</b> <i>Irati (PR)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Marcelo Stefanovicz, nascido em Irati- PR , é um artista e designer residente em São Paulo SP que alia ironia e humor em seu trabalho. Dono de uma estética única, seu trabalho é caracterizado pela desconstrução e aglomeração de elementos, utilizando signos, deslocamentos e a universalidade para criar narrativas e peças surpreendentes.</li> </ul>  <p><i>Obra: Lustre errático</i></p> <p>Materiais: aço carbono com pintura PU (47x39 / 49x43 / 54x45 cm)</p>	<p>Materiais: aço carbono com pintura PU Dimensões: 47x39 / 49x43 / 54x45 cm</p>	Lapa de baixo, São Paulo-SP	R\$ 8.169,00
		Lustre Errático			

28	Móvel	<p><b>JULIANA NAGLE</b> <i>Araraquara (SP)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Guimarães Nagle iniciou sua trajetória no mundo das artes em 2012 quando começou a estudar design de produto no IED em São Paulo. Em 2015 derivou seu estudo para artes plásticas, especificamente na área de modelagem livre em cerâmica com a ceramista Regina Esher. Sua relação com o barro se concentra em formas biomórficas escultóricas construídas à mão. O início do conceito e planejamento de cada trabalho começa no papel e resulta em peças etéreas que exploram a interação entre sombra e luz, imbuídas de sua manipulação intuitiva do barro. Formas orgânicas existentes na natureza inspiram toda sua prática criativa, que reflete a forte influência de escultores que deixaram importantes marcas no século 20, entre eles Barbara Hepworth, Constantin Brancusi, Henry Moore e Valentine Schlegel.</li> </ul>	 <p><i>Obra: mesa lateral caminho dos Gondes</i></p> <p>Aguardando informações técnicas</p>	<p>(medidas de referência) Altura: 42 / Profundidade: 48 / Largura: 32 cm / Peso: 20kg</p>	Araraquara-São Paulo	R\$ 8.000,00
29	Móvel	<p><b>OEBANISTA</b> <i>Nova Friburgo (RJ)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A jornada de Ricardo na ebanisteria é impulsionada por uma paixão intrínseca pelas possibilidades infinitas que a madeira oferece. O respeito pelo material e a alegria de esculpir suas ideias manualmente são a essência de sua prática. Ele vê a madeira como um recurso sustentável e eterno, que se adapta e carrega histórias ao longo do tempo. "Quero que as peças que crio sejam como a madeira que as originou: permanentes, passadas pelas mãos de diferentes gerações".</li> </ul>	 <p><i>Obra: Cadeira 3 pés</i></p> <p>Materiais: madeira maciça roxinho e corda (42 x 45 x 77,5 cm)</p>	<p>Materiais: madeira maciça roxinho e corda Dimensões: 42 x 45 x 77,5 cm</p>	Mury, Nova Friburgo RJ	R\$ 7.330,00
		mesa lateral caminho dos Gondes				
		Cadeira 3 pés				

30	Móvel	<p><b>MARCIO KOGAN</b> <i>São Paulo (SP) - 1952</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O Studio MK27, localizado na caótica cidade de São Paulo, foi fundado no final da década de 70 pelo arquiteto Marcio Kogan e hoje é composto por mais de 70 membros e diversos colaboradores ao redor do mundo. Kogan é membro honorário do AIA (American Institute of Architecture), professor do Politecnico di Milano e membro do conselho do Museu de Arte de São Paulo (MASP) e do Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (MUBE). Foi considerado pela revista Época como uma das 100 pessoas mais influentes do Brasil, integra a lista "150 Famous for 15 Years" da revista Wallpaper e ficou em 39º lugar na Hot List 2017 da Dezeen. Ele lidera uma equipe de arquitetos que, em sua maioria, trabalham com ele há mais de uma década.</li> </ul>	 <p><i>Obra: luminária arumã</i> Materiais: alumínio e arumã (39 x 39 x 150 cm)</p>	<p>Materiais: alumínio e arumã Dimensões: 39 x 39 x 150 cm</p>	Jardim América/ SP	R\$ 8.000,00
31	Móvel	<p><b>ANDRÉ BASTOS + PEDRO ÁVILA</b> <i>Brasília (DF)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nascido em Brasília, Pedro Ávila desenvolveu o seu trabalho de design com um olhar voltado para o caráter escultural dos objetos. Iniciou seus primeiros trabalhos autorais em 2017, quando fundou o Estúdio Orth. André Bastos é um dos designers à frente do estúdio Nada Se Leva – estudou Medicina e atuou durante 10 anos no mundo da moda. A coleção "Farol" é uma colaboração entre os dois designers desenvolvida especialmente para o aniversário da Firmacasa. Trata-se de uma expressão marcante que combina duas gerações de design em uma fusão única</li> </ul>	 <p><i>Obra: Mesa Farol</i> Materiais: mármore travertino romano bruto e mármore branco e preto (250 x 100 x 22 cm)</p>	<p>Materiais: mármore travertino romano bruto e mármore branco e preto Dimensões: 250 x 100 x 22 cm</p>	Jd America, São Paulo - SP	R\$ 8.710,00
		Mesa Farol			<b>TOTAL</b>	R\$ 2.057.369,00